



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sem mudanças nas forças de segurança



O novo secretário de Segurança, Sandro Avelar, não deve fazer nenhum movimento, em princípio, para mudar o comando das forças de segurança. Ele tem boas impressões do delegado-geral da Polícia Civil, Robson Cândido, e da comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Mônica de Mesquita Miranda. No caso da Polícia Militar, a escolha do coronel Klepter Rosa Gonçalves partiu do interventor, Ricardo Cappelli. Além disso, a governadora em exercício, Celina Leão (PP), deixou claro, ontem, ao anunciar o novo secretário: “O momento é de estabilidade”.

Contribuição

Sandro Avelar tinha convite para um outro cargo no governo federal e estava propenso a aceitar. Mas o delegado considerou que a Secretaria de Segurança agora seria uma contribuição para o DF.

Bancada do DF com Lira

Cinco deputados federais eleitos da bancada do DF se reuniram ontem com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para declarar apoio à reeleição do parlamentar. Reginaldo Veras (PV), Bia Kicis (PL) e os três parlamentares do Republicanos, Fred Linhares, Gilvan Máximo e Júlio César Ribeiro, fecharam com o novo mandato de Lira. Alberto Fraga (PL) não estava, mas também vai optar por novo mandato do presidente da Câmara. O PT fechou apoio a Lira, mas a coluna não conseguiu confirmar o voto da deputada Érika Kokay (PT). Rafael Prudente (MDB) também confirmou que está com Lira, que praticamente não tem adversários, além do PSol, que deve lançar um candidato, o deputado Chico Alencar (RJ).



Redes Sociais/Reprodução

Saída honrosa

Comentário de um político influente: “A Câmara Legislativa precisa achar uma saída honrosa para não instalar a CPI dos Atos Antidemocráticos”.

Pequi na merenda escolar

Baru, pequi, buriti, mangaba, cagaita e cajuzinho do cerrado são exemplos de frutos nativos do cerrado que deverão entrar nas merendas oferecidas nas escolas da rede pública de ensino do DF. É o que prevê lei, de autoria do ex-districtal Leandro Grass (PV), que entrou em vigor nesta semana, depois de ter sido sancionada pela governadora em exercício, Celina Leão (PP). Para a composição nutricional da alimentação dos estudantes, o texto prevê prioridade pelo GDF na “aquisição de frutos e produtos nativos do cerrado, bem como de alimentos orgânicos, diretamente da agricultura familiar, do empreendedor familiar ou de suas organizações, dos assentamentos da reforma agrária, das comunidades tradicionais e dos produtores rurais de orgânicos”.



À QUEIMA-ROUPA
CHICO VIGILANTE (PT)
Deputado distrital

Camara Legislativa do DF/Divulgação



“Aposto muito que Sandro (Avelar) fará um bom trabalho novamente na segurança pública do DF. É um delegado respeitado e, até onde eu sei, tem o respaldo da direção da Polícia Federal”

O que houve no recuo da indicação de Geraldo Magela na vice-presidência da Caixa?

Na verdade, foi uma indicação da corrente política do Magela que não passou pela direção do partido em Brasília. Logo, não temos conhecimento e não sabemos por que não se consolidou. Ele divulgou duas cartas dizendo que o PT-DF tinha vetado. Mas o PT-DF não vetou, até porque não passou por nós a indicação. Agora, a Caixa tem normas. Não sei se ele preencheu as normas para indicação.

O partido foi atendido em suas reivindicações no governo Lula?

O PT tem encaminhado demandas. Estamos aguardando. Temos pessoas que estão exercendo funções importantes, como o Swedenberger Barbosa que está na secretaria-executiva do Ministério da Saúde. É um cargo importantíssimo e estamos esperando que outros também possam ser contemplados.

Vai sair a CPI dos Atos Antidemocráticos?

A CPI está lida, aprovada, os blocos tinham cinco dias para indicar os nomes. Nós já indicamos. Eu vou participar. Serão sete integrantes. Tão logo sejam publicados os nomes de todos vamos chamar uma reunião para definir presidente, vice e relator. Cabe a nós escolher o presidente e o vice. O presidente escolhe o relator. Precisamos conversar para que seja escolhido um bom relator.

Começa na próxima semana?

Com a volta dos trabalhos legislativos, a CPI estará instalada e iniciará os trabalhos. Eu tenho dialogado com o presidente da Câmara, deputado Wellington, e estou propondo que a gente tenha uma reunião com o diretor-geral da Polícia Civil (Robson Cândido) para que a gente traga delegados de primeira linha para ajudar nessa investigação. É complexa, mas nós queremos ir fundo até para que esses atos nunca mais se repitam no Brasil.

Vai focar em quê?

Vai focar nos acontecimentos do dia 12 de dezembro e do dia 8 de janeiro. O dia 12 foi um treino, um ensaio técnico do que eles fariam no dia 8. Queremos descobrir quem são os financiadores desses atos e por que eles permaneceram concentrados ali numa área do Exército tanto tempo, mais de dois meses sem que ninguém fizesse nada. Acho que o novo secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, vai poder ajudar muito nisso. Ele é um policial federal com experiência, conhece bem o Distrito Federal e, certamente, poderá auxiliar nesse trabalho que será feito.

Qual a sua opinião sobre o novo secretário de Segurança, Sandro Avelar? Vocês aprovam essa indicação?

Falo por mim, não pela bancada. Eu aprovo, acho um nome correto, uma pessoa experiente, bem discreto, como deve ser o trabalho de um policial. Aposto muito que Sandro fará um bom trabalho novamente na segurança pública do DF. É um delegado respeitado e, até onde eu sei, tem o respaldo da direção da Polícia Federal.

Acha que tem a aprovação do Ministério da Justiça?

Até onde fiquei sabendo, o Ministério da Justiça também aprova a indicação do nome do Sandro. Na verdade, esse nome já estava aprovado há mais de uma semana.

Como o senhor avalia o trabalho do interventor Ricardo Cappelli?

Ele colocou as coisas em ordem, chamou a responsabilidade no caso do comando da Polícia Militar que estava muito desorientada. A Polícia Civil não tinha saído dos eixos. Dr. Robson trabalhou muito bem, portanto, deve continuar.

Antes da nomeação do Anderson Torres na Secretaria de Segurança, o senhor declarou publicamente que o retorno para a Secretaria de Segurança seria um erro. Agora está provado que foi um erro?

Eu estou mais do que convicto de que foi um erro. O erro de Ibaneis foi anterior. Eu não tenho provas, mas o que dizem na cidade é que ele fez um acordo político com o Manoel Arruda, presidente regional do União Brasil, para que, em troca da retirada da candidatura do Reguffe, Ibaneis manteria o Anderson Torres no comando da Secretaria de Segurança. Portanto, ele errou quando fez o acordo e duplicou o erro quando cumpriu, sabendo das condições que estavam sendo estabelecidas. Se tivesse mantido o secretário anterior (Julio Danilo), nada disso teria ocorrido. Ele fez um belo trabalho na posse, com mais de 300 mil pessoas presentes em Brasília, e um bando de arruaceiros não ia colocar fogo na cidade.

Acredita que exista risco de novos atos golpistas no dia da posse dos deputados e senadores?

Na minha terra, no Maranhão, se dizia que gato escaldado tem medo de água fria. Portanto, espero que as autoridades estejam escaldadas e tomem as medidas para que isso nunca mais ocorra no Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRIME / Homem instalou uma câmera escondida para filmar e fotografar a enteada adolescente em cenas de nudez e de sexo. Polícia encontrou o material ao cumprir mandado de busca e apreensão na casa do investigado

Guerra à pornografia infantil

» ARTHUR DE SOUZA

A Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Distrito Federal (DRCC/PCDF) apreendeu, ontem, material de pornografia infantil na casa de um homem, em Ceilândia. No local, a equipe encontrou dispositivos eletrônicos — celulares, HDs, pendrive e chips de telefonia —, que serão encaminhados a exames periciais para a coleta de provas digitais armazenadas nos equipamentos. Como não houve flagrante, o suspeito foi ouvido e liberado.

Ao ser questionado, o suspeito confessou que colocou uma câmera escondida no quarto da enteada, uma adolescente, para filmá-la e fotografá-la nua e também fazendo sexo. O homem será indiciado com base no artigo 240 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A pena, de acordo com o delegado da DRCC, Dário Freitas, pode chegar a oito anos de prisão. “No caso específico, o tempo poderá ser aumentado em um terço, pelo fato de o indivíduo ter praticado o crime valecendo-se de relações de parentesco”, complementa.

Ao **Correio**, Dário Freitas explicou que o suspeito estava sendo investigado pela PCDF há três meses.

Reprodução/YouTube



Polícia vai periciar celulares, HDs, pendrive e chips de telefonia encontrados na casa do investigado

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

Art. 240: Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente (redação dada pela Lei nº 11.829, de 2008).

Segundo ele, o homem foi liberado após o depoimento, porque não foi pego em flagrante. “No entanto, com o material apreendido, temos quase certeza de que ele será condenado”, ponderou, afirmando que as investigações seguem, no sentido de verificar se o indiciado também compartilhava com outras pessoas os arquivos que armazenava em seus dispositivos.

A operação, denominada Black

Pack 3, contou com apoio do Instituto de Criminalística e do Serviço de Repressão aos Crimes de Ódio e à Pornografia Infantil da Polícia Federal (Sercop/PF). O trabalho começou a partir de uma série de investigações para reprimir a produção e a divulgação de imagens e de vídeos de exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. O nome da operação faz alusão à confissão do envolvido. Ele admitiu

à polícia que adquiriu packs (pacotes) com arquivos de pornografia infantojuvenil pela internet.

Outros casos

A PCDF prendeu, em abril de 2022, um homem de 22 anos no Riacho Fundo 1, por vender pornografia infantil em grupos do Telegram. Naquela fase da operação, os agentes chegaram ao suspeito depois de monitorarem o compartilhamento de imagens pornográficas em meios digitais. Ele vendia arquivos mostrando crianças e adolescentes de várias idades e em situações estupefacentes. “É uma coisa horrível, que ninguém gosta de falar, mas acontece. Tem imagens de crianças de dois anos de idade sendo estupradas”, detalhou.

Cerca de um mês antes, em 23 de março de 2022, a Polícia Civil deteve um videomaker, de 32 anos, em Sobradinho, acusado de armazenar mais de dois mil arquivos com pornografia infantil — metade delas contendo imagens de estupro de crianças e adolescentes. Ele confessou que cometia esse tipo de crime há, pelo menos, 18 anos. O mandado de busca e apreensão ocorreu na casa do suspeito, em Sobradinho, onde havia um estúdio de gravação.

Em julho do ano passado, mais um homem foi preso pela PCDF

desta vez, em Planaltina, por armazenar pornografia infantil. Ao cumprir o mandado de busca e apreensão, a polícia encontrou mais de 200 arquivos em um computador e pendrives. Ele contou aos agentes que baixava o material há cerca de cinco anos. No mesmo mês, um pedófilo de 23 anos foi preso em flagrante, em Sobradinho, por manter armazenados em casa vídeos de pornografia infantil envolvendo crianças de 5 a 9 anos. De acordo com as investigações, o homem pagou R\$ 50 para ter acesso às imagens. Durante as buscas, foi identificado um fardo material, no qual apareciam crianças sendo exploradas sexualmente.

Em agosto de 2022, a Polícia Federal cumpriu um mandado de busca e apreensão contra um morador de Ceilândia, acusado de compartilhar esse tipo de material criminoso na internet. O homem havia sido investigado em 2017 no âmbito da operação Trojan, coordenada pela Força-Tarefa Internacional de Combate a Crimes contra Crianças do FBI (Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos). Na ocasião, a PF cumpriu três mandados de busca e apreensão, no Rio de Janeiro e em São Paulo, contra um grupo acusado de armazenar e distribuir fotos e vídeos contendo cenas de exploração sexual contra menores.